

Crédito da imagem: Shutterstock



## Carnaval: no feriado prolongado, cuidados para evitar Infecções Sexualmente Transmissíveis devem ser redobrados

Com 917.473 mil casos registrados entre 2010 e 2021, Brasil enfrenta uma crescente e silenciosa epidemia de sífilis

DA REDAÇÃO

Mesmo com a folia do Carnaval suspensa pela pandemia de Covid-19, a data está se aproximando e, com ela, a importância de destacar e prevenir as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs).

Conforme a enfermeira Ana Paula Bento Lima, líder do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital Geral de Itapevi, gerenciado pelo CEJAM

- Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim", esta época do ano, historicamente, apresenta um aumento considerável das chamadas exposições de risco -- relações sexuais desprotegidas --, responsáveis pelas Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs).

A terminologia substituiu recentemente a expressão "Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs)", porque uma pessoa pode estar aparentemente sadia, mas infectada. E transmitir da mesma forma, sem sinais ou sintomas de uma doença.

"O Carnaval é uma época de grande extravasamento e alegria, especialmente após um período prolongado de restrição a eventos sociais. As pessoas costumam ir a baladas e festas e podem acabar abusando de bebidas alcoólicas e/ou drogas. Dessa forma, é muito importante chamar a atenção para o tema", afirma Ana Paula.

As ISTs podem ser causadas por vírus, bactérias, parasitas e outros micro-organismos, e sua transmissão acontece, principalmente, por meio de contato sexual -- seja ele oral, vaginal ou anal -- com uma pessoa que esteja infectada, sem o uso de preservativos.

Entre as infecções mais comuns estão herpes genital, HPV, gonorréia, HIV/Aids, hepatites virais dos tipos B e C, clamídia, tricomoníase e sífilis. Essa última é considerada uma epidemia silenciosa no Brasil, com um total 917.473 casos de sífilis adquirida notificados entre 2010 e junho de 2021, segundo o boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde.

"Hoje em dia há a falsa sensação de que, caso a pessoa se infecte, é só tratar, dispensando o uso do preservativo. Isso é uma falácia. Algumas ISTs acabam tornando-se doenças crônicas e podem gerar complicações futuras", alerta a enfermeira.

Todos que praticam relações sexuais desprotegidas estão expostos ao risco de contrair uma IST, independente de idade, estado civil, gênero, orientação sexual ou crença. A camisinha, seja ela masculina ou feminina, continua sendo o método comprovadamente mais eficaz para evitar as transmissões e até mesmo uma gestação não planejada.

"Entretanto, vale ressaltar que apenas uma oferta exclusiva de preservativos não é suficiente para garantir os diversos aspectos da saúde sexual", explica a enfermeira.

Dessa forma, torna-se fundamental a ampliação dos conhecimentos para a aplicação da chamada "prevenção combinada", que abrange o uso de preservativos, ações de cautela, diagnóstico e tratamento.

No Brasil, tanto a prevenção, por meio do uso de preservativos e Profilaxia Pré-Exposição (PrEP), uma combinação de dois medicamentos (tenofovir e entricitabina) em um único comprimido, que impede que o HIV se estabeleça e se espalhe pelo corpo, como o diagnóstico e o tratamento são fornecidos de forma gratuita pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Um tratamento adequado é capaz de melhorar a qualidade de vida e interromper o ciclo de transmissão destas infecções.

Segundo a especialista, as ISTs também podem ser transmitidas pelo contato sanguíneo; de uma mãe para o seu bebê, durante a gestação, parto ou amamentação ou por formas menos comuns, através do contato de mucosas ou pele não íntegra com secreções corporais contaminadas. "Por isso, é importante não compartilhar objetos de uso pessoal, como toalhas, barbeadores, alicates e escovas de dente, entre outros."

# Loterias

Acumulou - Concurso 2458

15 40 44 45 47 51

Acumulou - Concurso 5791

21 30 54 58 65

Acumulou - Concurso 2340

14 30 41 42 44 47

02 04 18 19 21 41

Acumulou - Concurso 1754

02 15 21 25 40 48 68

Acumulou - Concurso 2280

03 04 06 10 13 16 18

23 30 36 43 44 51 62

65 69 70 74 83 98

## FELIZ ANIVERSÁRIO

DIA 1º

GENI OLIVEIRA R. MAYO  
JOSE LUIZ FONTES SANTOS  
JOVISON SEISHE YOSHIMURA  
MARCIA PELEGRINELLI MAXIMIANO  
MAYARA BRAVIN PIRES DE ARAUJO  
PATRICIA MOTOKIO LEITE  
RICHARLES ARRAIS CALDAS  
RINALDO RODRIGUES ROCHA  
YOSHIO KASHIURA

DIA 2

DIA 1º

ANA CAROLINA SOUZA GUERINO  
CARLOS HIROCI OUTI  
CLODOALDO AGUIAR MENDES  
GUERINO COTARELI FILHO  
JOSE ANTONIO DIAS FIGUEIREDO  
JOSE FERREIRA DA SILVA  
JOSE FERREIRA DA SILVA  
LETICIA BORTOLOTTI PINHEIRO  
SANDRA CONSTANTINO FERREGUTI  
SOCORRO OLIVEIRA PEROZO  
VILMA DIAS PINHEIRO FERNANDES

## DATAS COMEMORATIVAS

Dia de Santo Alexandre

Dia do Agente Fiscal da Receita Federal  
Dia do Livro Didático  
Dia de São Leandro